

Visado pela C. de Censura  
**DOMINGO**  
29  
Agosto de 1954  
Número avulso 1500

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VII Ano XXIII  
N.º 1170  
(Avençado)  
Ano (Portugal) 50500

## BELEZAS DA NOSSA TERRA

Há dias fui de alongada até à Lagoa de Paramos. Tinha que pagar o meu tributo às saudades, e pena tenho de o não poder prestar com a assiduidade que desejava. E' que vir ou estar em Espinho sem passar uns dias nas águas macias da Barrinha constitui um delito contra o bom gosto e contra a bondade da Natureza. Sem ser um exemplar único na geografia portuguesa, a Barrinha é, contudo, a mais bela e amável de todas as lagoas, pela segurança da sua navegabilidade, pela brandura do seu clima, e pela doçura dos seus horizontes. Dogma de beleza, edição única de excelência paisagística, a nossa Lagoa tem sortilégios que cativam, e perspectivas que ultrapassam os requintes mais subtis da imaginação. Parece que o Divino Artista caprichou em dotar este trecho da costa vareira com toda a gama de encantos. A síntese do mar e do pinhal, da água doce e do areal, em parte alguma se formulou com tamanha suavidade e abundância de matices.

E então contemplada do alto da Quinta de Paramos, essa síntese constitui a mais surpreendente teoria de cores, linhas e relevos. Eu não conheço, e desafio que mo apontem, panorama mais enlevante. E' como se de repente se abrisse uma janela sobre quadro pintado por paisagista de inspiração sobre-natural. E' uma vista incomparável, convite para o misticismo, entrada para as regiões do sonho, barragem para o mundo doce do irreal. Talvez por isso é que ainda não surgiu o artista com talento bastante para passar à tela ou ao verso estas paragens adénicas. Seria necessário um poder demiúrgico para re-criar, com a paleta, essa esplêndida riqueza pictórica, ou para modular, em élogia amena, esse mimo da terra e da gente.

Para se poderem lograr, em todas as suas oblações, estes miradouros de beleza, impunha-se que a mão do homem entrasse de preparar alguns meios de diversão e conforto para os milhares de turistas que, nesta época, os demandam. Essa obra já começou, com motivos de orgulho para os seus empreendedores, e de desvanecimento para todos nós. A construção do Restaurante-Bar, na parte sul da Barrinha, junto à praia de Esmoriz, foi o primeiro passo para o seu aproveitamento turístico. Sei que essa obra é o produto de um bairrismo esclarecido e progressivo, e se deve a meia dúzia de rapazes, devotos e enamorados das excelências naturais da sua terra. A sua dedicação mereceu-nos palavras de caloroso aplauso, pelo que contém de raso, de amor, de bom gosto, e de clara visão de uma riqueza inexplorada. Pode essa obra parecer uma loucura aos espíritos simples, que estimam a vida pelos interesses imediatos, e que só acreditam que os valores humanos se medem pela maior anchura das suas bolsas; mas, mesmo assim, avaliando as coisas pelo lado económico, esses rapazes semearam uma messe que renderá cento por um, e fundaram uma obra que, mais aproveitada, se desdobrá em incalculáveis benefícios para Esmoriz e terras adjacentes.

Reconheço, no entanto, que a iniciativa particular não basta. O que falta é ainda muito e implica a intervenção dos poderes públicos. Urge assegurar transportes rápidos e económicos entre Espinho e a Barrinha, através de uma estrada que as ligue directamente, pelo poente da linha férrea. Uma lancha a motor, que às horas do comboio, esperasse na Estação os veraneantes seria, para já, um enorme avanço. Um Centro Náutico da M. P., com sede em Espinho e base na Barrinha, viria dar aos rapazes os meios necessários para o seu aproveitamento desportivo. Dois pequenos parques, um para a prática da patinagem, e outro para o ténis, rematariam, com chave de ouro, esta primeira fase de valorização. Ora, tudo isto, não é difícil, e merece ser encarado com espírito de decisão. O resto virá a seu tempo, e é minha convicção que em tempo chegará, quando se der a integração da freguesia de Esmoriz no Concelho de Espinho, como o deseja uma antiga e forte corrente local. E' que Espinho não tem ciúmes do progresso da Barrinha, pelo contrário, deseja-o, acalenta-o, e aguarda a oportunidade de o poder realizar com sentido definitivo. Quando tal verificar, e verificar-se-á mais cedo do que muito pensam, então a Lagoa, que é um complemento turístico da nossa estância balnear, iniciará a segunda fase do seu engrandecimento, tornando-se na mais formosa e desejada piscina natural do mundo, com todos os elementos de conforto, higiene e recreio.

E, já agora, mais um breve apontamento. Está, entre nós, uma conceituada firma de produção cinematográfica, incumbida de realizar um documentário sobre Espinho. Não conheço o plano do filme, mas estou já a adivinhar que ele sómente abrange a vila de Espinho. Lá teremos as obras de defesa da praia, a sempre elegante Avenida 8, a Piscina, os aspectos interno e externo do Casino. Ora, se realmente assim é, se se documentam apenas os interiores da vila, fica uma obra incompleta. Espinho é o centro da zona turística, que convem divulgar, no interesse mesmo de Espinho. A essa zona pertencem monumentos e valores de outros concelhos, como o Castelo da Feira, o Mosteiro de Grijó, os vários solares da região, algumas matas e locais agradáveis, a Barrinha, enfim tudo o que, pela História ou pela Natureza, pode servir de contexto ao documentário. Uma tomada de vistas destes valores regionais, sobre não avolumarem por aí além os encargos da produção, viriam dar ao espectador, nacional ou estrangeiro, a notícia integral daquilo que os nossos visitantes podem e devem conhecer.

\*\*\*

Ao deixar a minha colaboração de férias, não posso deixar de agradecer ao meu gentil amigo, Senhor Benjamim Dias, modelo de jornalista probo e pertinaz defensor dos interesses desta terra, o convite que me dirigiu para escrever sobre a questão da Índia. Aceitei-o como intuito de mostrar os leitores deste jornal a total razão que nos assiste neste grave diferendo, e escrevi na convicção de que, o facto da minha voz ser pequena não impediria que ela contribuisse para aumentar a ressonância do protesto que se ergueu por todo o país. Aos numerosos amigos que me deram a honra de declararem suas as minhas palavras, o meu agradecimento também.

MIGUEL PINTO DE MENESES

## O Cortejo de Oferendas

a favor da construção do novo

## HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Proseguem em sítio satisfatório as obras de construção do novo Hospital da Misericórdia de Espinho, como recentemente ainda teve ocasião de constatar o Senhor Ministro do Interior a quando da sua visita à nossa terra para inaugurar o seu abastecimento de água.

Pelo estado actual da construção, tudo leva a crer que, na verdade, no próximo ano, este importante melhoramento, orçado em 3.500 contos, se transforme numa das mais importantes realidades com que é dotado o nosso concelho.

Todavia, para que possamos festejar com alegria e dignidade o grande acontecimento em perspectiva, urge que, sem demoras, se junte à participação do Estado o indispensável auxílio material da população concelhia.

Na cruzada altamente humanitária de angariar fundos para o efeito, andam empenhadas a Mesa da Misericórdia e as Madrinhas do Novo Hospital, levando a efeito iniciativas como o Grandioso Baile que recentemente aquelas distintas e caridosas senhoras organizaram no Salão Nobre do Casino de Espinho.

Na sequência desta conjugação de esforços em prol da construção do Hospital Sub-Regional de Espinho, tomou a Mesa da nossa Misericórdia, presidida pelo sr. José Miguel, sobre os seus ombros a tarefa de organizar no próximo dia 26 de Setembro um Grandioso Cortejo de Oferendas.

Neste importante e sadio humanitário deverão tomar parte representantes de todas as freguesias do concelho, emprestando-lhe o melhor da sua alegria, folclore e caridade.

Todavia, para que o Cortejo de Oferendas atinja plenamente os objectivos em vista, indispensável se torna que todos os espinhenses dignos desse nome — quer da sede quer das freguesias rurais do concelho, como Anta, Guetim, Paramos e Silvade — ofereçam a sua incondicional adesão à nobre iniciativa, contribuindo com aquilo que permite o orçamento doméstico de cada um.

Ainda não se apagam da memória as recordações que nos ficaram do Cortejo levado a efeito há 7 anos, recordações por sinal bem litúrgicas. Ora o que se pretende organizar em 26 de Setembro próximo tem a obrigação de ser tão bom ou melhor do que foi o antecessor, desde que todo o concelho, uma vez, esteja presente na magnífica cruzada de caridade.

E' indispensável, pois que nenhum espinhense regateie o auxílio material à organização de Oferendas, s'fim de que o mesmo atinja não só o maior brilhantismo como o máximo rendimento.

## Realiza-se hoje uma Grande Gincana de Automóveis no Campo da Avenida

Tem lugar hoje, com com início às 16 horas, no Campo da Avenida, a Grandiosa Gincana de Automóveis que o Sporting Club de Espinho organiza, com o patrocínio da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo de Espinho.

A inscrição para esta prova está aberta a todos os condutores de automóveis de Turismo e Sport, até à hora do seu início, mediante o pagamento de 100\$00. Depois de iniciada a prova, o preço de inscrição será elevado para 120\$00. Cada tripulação pode concorrer mais duma vez, com o mesmo carro ou carros diferentes, para melhorar a sua classificação, mas sem acumulação de prémios e desde que pague 50\$00 por cada repetição. Cada carro terá como tripulação, única e obrigatória, o condutor e uma dama, compreendendo-se que o condutor poderá ser uma dama. A ordem de entrada será regulada por sorteio, para o primeiro percurso.

Estarão em disputa 6 valiosas troféus para os primeiros classificados e 6 prémios para as senhoras. A inscrição para esta Gincana, que promete atingir o maior brilhantismo, está aberta na Sede do Club Organizador, na Comissão de Turismo e na Cabine Sonora da Av. 8.

## A morte do Presidente

# GETÚLIO VARGAS

O Brasil, a jovem nação da América do Sul, pujante de vida nova e tendo diante de si um próspero futuro, toda ela atrai e prende irresistivelmente quem perca um momento a contemplá-la de longe ou de perto, nimbada duma luxuriante beleza tropical.

Dono de incomensuráveis recursos, que lhe dão a fama de novo Eldorado, o Brasil chama a si os deserdados da sorte que procuram encontrá-la longe do ninho paterno. E das contingências deste fenómeno emigratório, provenientes das diversas raças e culturas que assimila, resulta que a jovem nação sul-americana vê abalada a sua tranquilidade, de quando em vez, por momentos de crise originada por facciosismos políticos.

Todavia, a grande Nação de Alem-Atlântico tem sabido reagir sempre da melhor maneira, procurando satisfazer as suas mais legítimas aspirações de país livre e amante da paz, orgulhoso da sua ascendência lusitana.

Uma dessas graves crises de ordem interna bateu de novo às portas da Nação Brasileira e provocou a morte trágica dum dos seus mais ilustres governantes, o Presidente Getúlio Vargas.

O nosso País não pode deixar de estar bem junto do seu amado Irmão da outra banda do Atlântico, nesta hora dolorida da sua História, a prestar as últimas e sentidas homenagens ao Brasileiro que em toda a sua vida política manifestou um grande orgulho de ser descendente de portugueses.

Portugal, que ainda há bem pouco tempo recebeu do Brasil inequívocas demonstrações da mais incondicional solidariedade a propósito da cobarde agressão ao nosso Estado da Índia, encontra-se também de luto, comungando dos mesmos sentimentos de consternação que agitam o coração e a alma do povo brasileiro.

Ao nobre povo do Brasil endereçamos os mais fraternos e sinceros pêsames por tão infaustoso acontecimento nacional e formulamos ao mesmo tempo os mais ardentes votos por que veja restabelecida na sua vasta e rica pátria a paz e tranquilidade de que tanto carecem os povos civilizados para progredir.

Lamentamos com a morte trágica do Presidente Getúlio Vargas, o desaparecimento de um grande estadista brasileiro e de um grande amigo de Portugal.

## A FESTA DO JORNAL

# «DEFESA DE ESPINHO» DE 1954

decorreu com grande brilhantismo e animação

Realizou-se na pretérita 5.ª feira a anunciada Festa Artística do nosso jornal, a qual se revestiu do maior brilhantismo e animação, na sequência do que já passou a ser tradição.

O Salão Nobre do Casino de Espinho foi pequeno para a albergar a numerosa e distinta assistência que ali acorreu, proveniente não só da nossa terra, como também doutros pontos do Norte do País e que certamente retirou com as melhores e mais perduráveis recordações do grande acontecimento mundano e recreativo.

A Festa iniciou-se com um grandioso e animado baile ao qual deram o seu concurso as melhores orquestras ligeiras do Casino. Às 0 horas teve lugar um programa de música de salão a cargo da apreciada orquestra espanhola «Aza», da qual fazia parte o excelente violinista Carlos Reñe. Este programa veio substituir, à última hora, uma anunciada Sessão de Variedades, que não pôde realizar-se, devido à determinação da Inspeção Geral dos Espectáculos, que só permite a assistência a este género de espectáculos a indivíduos com mais de 18 anos.

A fechar a sessão, tiveram lugar as Eleições das 3 «rainhas»: — da Praia de Espinho, da Costa Verde e da Festa ou Simpatia, as quais despertaram o maior interesse da assistência que não arredou pé enquanto elas se não verificaram.

Foram os seguintes os seus resultados finais:

**Rainha da Praia de Espinho de 1954** — Isabel Maria Braga da Cruz, de 17 anos de idade, natural de Braga e residente em Espinho. **Suas Damas de Honor** — 1.ª, Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares; 2.ª, Maria Angelina da Veiga de Macedo Ribeiro, ambas de Espinho.

**Rainha da Costa Verde** — Maria Amália de Oliveira Magalhães, do Porto, residente em Espinho. **Suas Damas de Honor** — 1.ª Maria Conceição Goulton, de Espinho, e 2.ª Ana Maria Ferreira, do Porto.

**Rainha da Festa** — Maria Teresa Laidley, do Porto.

O júri, que presidiu às eleições, era assim constituído:

Dr. Rui Perdigão (presidente) e Ex.ma Esposa; Eng.º Pedro Viterbo e Ex.ma Esposa; António Delduque da Costa e Ex.ma Esposa e Pedro Bandeira, em representação da Empresa Espinho-Praia.

Os prémios atribuídos foram os seguintes:

«Rainha da Praia de Espinho» — uma bela cesta em prata — oferta da Ex.ma Direcção do G. Casino de Espinho;

«Rainha da Costa Verde» — um valioso relógio artístico de parede — «Caravela» em ferro forjado — fabrico exclusivo da Ourivesaria Confiança desta Vila e oferta da mesma.

«Rainha da Simpatia» — um belo espelho com moldura de prata — oferta da Ourivesaria da Praça — desta Vila.

Veraneantes Estrangeiros

Não obstante a irregularidade do tempo que se tem feito sentir em todo o País e que se tem reflectido particularmente no litoral, a presente época de veraneio tem a caracterizá-la dois factos que encheram de satisfação a nossa gente e que se nos afiguram de bom prenúncio para a nossa Praia.

Um deles foi o regresso, ao cabo de muitos anos, da simpática colónia espanhola, embora em pequeno número, constituída por famílias de antigos frequentadores de Espinho, que para cá deixaram de vir devido às circunstâncias criadas pela lamentável guerra civil espanhola.

O outro facto foi o aparecimento, pela primeira vez em Espinho, e cremos que em Portugal, de umas dezenas de veraneantes franceses, nomeadamente de Paris e de Brest, que nesta praça permaneceram durante algumas semanas, acontecimento do qual os nossos leitores já têm conhecimento através das colunas deste jornal.

Aos simpáticos banhistas, pessoas de fina educação e cultura, foram dispensadas especiais e merecidas atenções por parte não só de particulares e comerciantes, como também pelas entidades oficiais, mormente pela Comissão de Turismo.

A Grande Pensão Particular de que é proprietário o nosso conterrâneo sr. Crisóstomo Dias Pinto, e que recentemente passou por grandes melhoramentos de forma a merecer elogios dos seus hóspedes estrangeiros, dedicou aos veraneantes franceses que ali assentaram o seu quartel geral, um carinho acolhimento, que muito os cativou e sensibilizou.

O sr. Crisóstomo Dias Pinto, a cuja inteligente iniciativa se deve a vinda desses insinuantes estrangeiros, preparou-lhes várias e agradáveis passatempos e surpresas, entre as quais se destacou um baile, uma sessão de tados e guitarradas pelas nossas jovens conterrâneas Maria Teresa, e Maria Guilhermina, proficientemente acompanhadas à guitarra e a violão, respectivamente por Dinis Sobrelha e António Campos, e uma audição de música portuguesa por uma orquestra do Casino.

Na noite de 15 deste mês, teve lugar no Bar da mesma pensão, uma audição de músicas regionais de autoria do «maestro» Fausto Neves e por ele executadas ao piano, as quais os cavalheiros e senhoras franceses muito apreciaram, revelando uma especial curiosidade pelo nosso folclore.

Ao terminar, o nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias, a propósito da anunciada invasão do nosso Estado da Índia, pronunciou algumas palavras cheias de vibração patriótica, terminando com uma saudação aos franceses presentes como cidadãos dum País aliado e amigo de Portugal. O nosso camarada Mário Fernando traduziu para os franceses presentes o patriótico improviso do nosso Director. Portugueses e franceses, irmãos no mesmo sentir, ergueram calorosas vivas às duas Pátrias amigas e terminaram cantando em coro, e de pé, a «Portuguesa» e a «Marselhesa». Foram momentos de agradável e emocionante confraternização luso-francesa que muito sensibilizou os nossos hóspedes.

A gerência do Café Cristal teve a gentileza de oferecer um chá aos compatriotas de Vitor Hugo, distribuindo-lhes, igualmente, elementos de propaganda do seu estabelecimento e de Espinho.

E, como cúpula da carinhosa acolhida por parte da gente de Espinho, a Comissão M. de Turismo convidou-os também para um «Porto de Honra» a que assistiu, também, a simpática colónia balnear espanhola.

Foi uma bela festa, que reuniu no melhor espirito de confraternização, portugueses, espanhóis e franceses, conforme já tivemos ensejo de noticiar.

Os amigos franceses, a maior parte dos quais já se retirou para a sua pátria, segundo declararam repetidas vezes, levam da nossa terra as mais gratas recordações não só pelo acolhimento que tiveram, como também pelas belezas e comodidades que aqui encontraram, mostrando-se, por tudo, muito reconhecidos e sensibilizados e prometendo voltar no próximo ano. Muito nos apraz registar o facto.

Exposição de Pintura

Desde 20 deste mês que tem estado patente no Salão de Leitura do Palácio Hotel de Espinho, uma bela Exposição de Pintura do consagrado artista espanhol residente nesta Vila, sr. Ricardo Navarro Poves.

Nessa exposição há trabalhos maravilhosos que fazem já a uma visita a Espinho só para os apreciar.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FIZEM ANOS: Hoje, dia 29, as sr.ªs D. Conceição Pereira Sengo, D. Carmen Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo; D. Zilda Fernanda de Sousa Dias e D. Georgina F. A. Moução Bragança, esposa do sr. Anibal Bragança; as meninas Maria Nascimento, filha do sr. Américo Vieira Pinto, de Paços de Brandão, e Ana Rosa de Sá, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmeriz;

Amanhã, 30: a sr.ª D. Maria Alice Francisca Alves, esposa do sr. João Leite Truta de Matosinho; o menino João Manuel, filho do sr. João Lourenço, e o sr. Justino Rodrigues da Silva; em 31, a menina Maria de Lourdes filha do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, e os sr. José Henrique M. Alves Bandeira, Fernando Lopes Rezende e o menino José Luís, filho do sr. António José Barbosa;

em 1 de Setembro, a senhora Arminha Pereira de Carvalho; os sr. Carlos de Oliveira e Alberto Linhares Cardoso, e o menino Augusto da Silva Pereira, sobrinho do sr. Moisés da Silva Gomes de Anta;

em 2, a sr.ª D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do sr. Carlos de Moraes; a senhorinha Maria Carolina Virissimo, filha do sr. Manuel Virissimo; e as meninas Maria de Lourdes Cardoso de Lima, filha do sr. Augusto André de Lima, anexo em Coimbra, e Clara Maria M. V. nhas, filha do sr. Joaquim Moreira Viúvas, anexo na Guarda e Emilia Augusta de Sá Couto Alves, neta do sr. Domingos José Alves, e os sr.ªs Manuel Lopes Vieira e Anibal de Sousa e Silva;

em 3, as sr.ªs D. Joaquina Nogueira Cardoso, esposa do sr. António Simões Cardoso; D. Carmen Alves Quintas, esposa do sr. Lídio Alves Quintas, e os sr.ªs João Pinto de Oliveira e Valdemar J. dos Santos Bidas;

em 4, a menina Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva, a sr.ª D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves e o menino Hermínio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira J. or do Porto.



Mário Neves

Regressou da sua digressão por vários países da Europa o nosso amigo e estimado colaborador musical, professor Mário Neves.

Marcelino O. e Silva

Encontra-se entre nós, numa curta visita à família e aos amigos, o nosso prezado conterrâneo, activo e considerado comerciante em Nova-Yorque, sr. Marcelino de Oliveira e Silva.

Casamentos

Na Capela de S. António, em Riomã, realizou-se no dia 21 o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Flora Silva Marques, filha da Sr.ª D. Olinda Pereira de Sá e Silva Marques e do Sr. José Marques, industrial de ferragens, com o sr. Manuel Alberto da Veiga Ribeiro, filho da Sr.ª D. Rita Alves da Veiga de Macedo Ribeiro e do Sr. Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro.

Parabenizaram: por parte da noiva a Sr.ª D. Maria Emilia Sampaio Maia e seu tio materno sr. Américo de Sá Pereira e Sil; e por parte do noivo, seus avós maternos sr.ª D. Palmira Alves da Veiga de Macedo e o sr. Henrique Francisco de Macedo.

Ao acto, que foi revestido da maior solenidade, assistiram lá as pessoas de elevada categoria social.

Na «corbeille» vieram-se muitas e valiosas prendas. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha.

Ao novo casal desejamos as maiores venturas.

Realizou-se ontem, dia 28, na Igreja Matriz desta Vila, o enlace matrimonial da sr.ª D. Beatriz Correia Brandão, filha da sr.ª D. Glória Correia de Sá Leite e do sr. Joaquim Pinto Brandão, (al.) com o sr. António Ferreira da Costa, nosso estimado assinante nesta Vila, filho da sr.ª D. Rosa Alves da Costa e do sr. António Ferreira da Costa (al.).

Parabenizaram para ambos os noivos os sr.ªs João de Oliveira e Elísio Ferreira Baptista, sócios da firma Baptistas & Oliveira, desta Vila.

Ao novo casal desejamos-lhes muitas felicidades.

Baptizado

No dia 4 do corrente realizou-se na Igreja Matriz desta Vila, o baptizado dum criança do sexo masculino, filho do sr. Manuel do Couto Capela, nosso assinante nesta Vila e de sua esposa sr.ª D. Aurora Pereira de Almeida.

Foram padrinhos, o sr. Alberto da Veiga Ribeiro e sua esposa sr.ª D. Maria Flora da Silva Marques. O óbito recebeu o nome de Manuel Alberto de Almeida Capela.

Cooperativa "A MORADIA DE ESPINHO"

INSCREVA-SE COMO SÓCIO DESTA COOPERATIVA E BREVEMENTE TERÁ A SUA CASA

Informações na sede - Rua 16 n.º 1234 ou no Café Moderno

AINDA A INAUGURAÇÃO DA CONDUTA RASA-ESPINHO

No dia em que foi inaugurada oficialmente a conduta adutora Rasa Espinho, a Câmara Municipal de Espinho oferecem às altas individualidades e convidados que assistiram ao acontecimento um fino «copo de água», o qual teve lugar no Salão Nobre da Piscina Solário.

Durante o repasto, que decorreu dentro da maior cordealidade, tivemos a oportunidade de registar as opiniões de algumas das individualidades presentes, sobre a inauguração do abastecimento de água a Espinho, que a seguir transcrevemos.

Alberto Barbosa - Director-Daigado dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Espinho - Sinto verdadeiro júbilo por se ter conseguido antecipar a conclusão desta obra, que estava prevista, contratualmente, para fins de Outubro. Graças à colaboração de todos os que intervieram na sua execução, foi possível fazer-se a montagem dum conduta desta envergadura, apesar de todas as dificuldades materiais surgidas, num lapso de tempo verdadeiramente «record» que permitiu acudir à premente necessidade de Espinho ter água em Agosto.

Dr. Joaquim Cadilha - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho - Está satisfeita uma das maiores aspirações da população do concelho e realizada uma das maiores necessidades da terra sob o ponto de vista turístico. Todo este acontecimento foi devido ao franco entendimento havido entre os dois concelhos vizinhos de Espinho e Gaia, entendimento que considero o mais aconselhável e do maior alcance para o desenvolvimento, sob todos os aspectos, da chamada Costa Verde. Com este importante melhoramento hoje oficialmente inaugurado, tem a nossa terra mais um motivo para ficar agradecida ao Estado Novo.

Dr. Fernando Moreira - Presidente da Câmara Municipal de Gaia - Experimenta a Câmara de Gaia o maior prazer em ter contribuído para o importante melhoramento com que é dotado o vizinho e amigo concelho de Espinho e que lhe vem resolver de maneira definitiva um dos problemas que mais o afligiam. Esta obra de enorme interesse para as populações dos dois concelhos só se tornou possível, graças ao magnífico entendimento das Câmaras de Gaia e Espinho. Esta salutar política de mútua compreensão e solução dos seus mais instantes problemas por parte das duas terras acaba de obter o seu primeiro e grande triunfo e promete prosseguir sob bons auspícios com a próxima construção da projectada estrada marginal de Espinho à Granja, um melhoramento precioso que virá a resolver o problema das entradas norte desta linda terra. Para terminar, direi que a Câmara de Gaia se associa de alma e coração ao júbilo da população espinhense, sentindo o grande momento da história da sua terra como se tratasse dum coisa muito sua.

António Frederico C. Alcoforado - Presidente da Câmara Municipal de Espinho - Considero o abastecimento de água a Espinho o mais importante benefício que se deve ao Governo, logo depois das Obras de Defesa. Foi o Eng.º José Frederico Ulrich que encontrou a solução definitiva do problema e o Eng.º Macedo Santos o seu óptimo representante nas negociações onde essa solução se afirmou. A satisfação que vivemos neste dia, é a eles devida. Com a colaboração amiga da Câmara de Gaia, se executou a obra, princípio de um programa de realizações conjuntas que virão a ter influência incalculável no desenvolvimento desta vasta zona populacional e turística da costa norte.

Dr. Francisco de Vale Guimarães - Governador Civil de Aveiro - A população de Espinho fez hoje uma bela manifestação caldeada no mais puro e ardente patriotismo e amor à sua terra, trazendo de forma inequívoca ao Governo a sua incondicional solidariedade no grave transe nacional que se atravessa e, ao mesmo tempo, o seu incoincido regozijo e agradecimento sincero pelo importante benefício recebido - a solução do grave problema que diminuía o prestígio da «Rainha da Costa Verde», sobretudo perante os estrangeiros que a frequentam. O Governador Civil compartilha da alegria que se apossou das gentes de Espinho e faz votos pelo seu constante progresso.

As Festas da Sr.ª D'AJUDA

Vão realizar-se nos dias 18, 19 e 20 de Setembro próximo as Festas da S.ª d'Ajuda, uma vez mais organizadas pelo Orfeão de Espinho.

Não duvidamos de que os briosos rapazes desta prestimosa agremiação irão empregar os seus melhores esforços para que as tradicionais festas da Senhora da Ajuda atinjam o maior esplendor.

Este, porém, não pode conseguir-se enquanto as festividades religiosas e profanas não passarem a realizar-se em locais mais próprios, isto é, as primeiras na Igreja paroquial, como lhes compete, e as segundas a partir da mesma igreja e estendendo-se pelas ruas 18, 23, 8 e 19 até às imediações dos Paços do Concelho e da Alameda de D. Afonso Henriques (feira).

Fazemos votos por que os dirigentes das Festas se convençam desta necessidade para o bom nome e prestígio de Espinho no que respeita a festas populares, que, dentro dum critério mais desempoeirado, podem vir a impor-se como cartaz de turismo, como sucede em muitas outras terras, algumas de menores possibilidades que Espinho.

Tem lugar hoje em Anta o II Grande Concurso de Pesca Desportiva e Festa das Merendas

O Grupo Columbófilo de Anta leva a efeito, naquela freguesia, no local denominado «Rio da Pedra» (terminus da R. 19) com início às 14 horas, um grandioso concurso de pesca desportiva, em disputa de 3 troféus e valiosos prémios até ao 10.º classificado.

Além disso, disputar-se-ão jogos de malha e tiro ao alvo. É a melhor reunião popular que se apresenta no local local até agora um valioso prémio.

No esplendido lugar do «Rio da Pedra» serão montadas barracas de diversões, de comidas e bebidas; instalados alto-falantes, etc.

Na sede do grupo organizador, será feita pelas 22 horas a distribuição dos prémios, seguindo-se grandioso baile.

As inscrições para o concurso estão abertas na sede do Grupo Columbófilo de Anta e na mercearia do sr. José Ferreira da Silva (Mão).

Salvé, 30 de Agosto!



Passando amanhã, dia 30 de Agosto o 49.º aniversário natalício do conceituado industrial metalúrgico e dedicado membro do corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sr. Justino Rodrigues da Silva, o seu fornecedor Eduardo Pinto de Almeida, da Rua de S. Miguel n.º 27-A-Porto, felicita-o, muito sinceramente, desejando muitas prosperidades e que possa festejar a data de amanhã por muitos anos.

A Música sem Mestre DE Francisco Pereira Ramos

Método e repertório inestimável de pecinhas, verdadeiro «bouquet», de candura, saber e arte, feito - e que, de há muito, condensado devê-estar em discos. Cada exemplar - 15\$00. À venda na «JOVIAL» - ESPINHO

Armozem Aluga-se

Para oficina, garagem ou outro qualquer ramo de negócio, assim como um sótão. Falar na Rua 16 n.º 313

Pela Polícia

Semana de 13 a 21 de Agosto (Retardado por falta de espaço)

Queixas - Foram apresentadas na Secção da P. S. P. desta vila as seguintes queixas: - de Maria Amélia de Oliveira Trindade contra Adalinda de Jesus e Augusta de Sousa, por insultos; de Arminda Alves Mendes contra Saveriano de Oliveira, por recusa da efectivação dum obra encomendada; de Emília dos Santos Costa contra Alexandre C. Rocha, por agressão.

Tratamento no Hospital

Recibaram tratamento no Hospital da Misericórdia, por causa de ferimentos derivados de queda, Manuel Rodrigues de Oliveira.

Achados - Foram encontrados na via pública os seguintes objectos que se entregam aos seus donos na secção da P. S. P. de Espinho: 1 porta-moedas de senhora com um colar de pérolas de fantasia e 1 vigésimo da lotaria da S. C. da Misericórdia de Lisboa; 1 mantilha branca de senhora; 1 porta-moedas de senhora com \$70; 1 blusa de algodão para criança; 1 carteira de senhora com 1 tubo de «biston», etc. e ainda um porta-moedas com 1 chave; 1 toalha de foltro.

Transgressões - Foram levantados autos contra: - Armando Monteiro de Campos Júnior, Aurélio Esteves V. z. António Gomes Ribeiro, Domingos Rodrigues Reisado, Fernando Moreira de Sousa, Joaquim Sá Lino, António F. Tavares, José Augusto Martins Pires, Alfredo Alvaro Bragança, Rui Montinho Fattado, Manuel Pereira Pedrosa, Américo Marques Rodrigues, Fernando Ferreira de Oliveira por diversas transgressões.

A Tuna Musical de Anta

comemora no próximo domingo o seu 30.º aniversário

Esta colectividade comemora no próximo dia 5 de Setembro, o 30.º aniversário da sua fundação. Para o efeito será celebrada missa às 7:30 horas, com acompanhamento musical, na Igreja Matriz, seguida de romagem do «Estádio» ao comitê em homenagem aos sócios falecidos.

Às 15 horas: Reunião de todos os sócios, colaboradores e convidados, na Sede da colectividade, onde em ambiente de confraternização será servida uma merenda.

Uma agremiação cultural que, vencendo obstáculos e dificuldades sem conta, consegue atingir 30 anos de actividade, impõe-se à admiração e ao orgulho não só da população do respectivo aglomerado como também dos habitantes de todo o concelho a que pertence, pelo que tem contribuído para a educação musical e moral da comunidade.

Portanto, é justo que o 30.º aniversário da fundação da Tuna Musical de Anta seja solenemente comemorado, como vai ser.

E, já agora, permitimo-nos sugerir que no programa das comemorações seja incluído um pequeno concerto no coreto da sede do concelho, gesto que seria bem apreciado pela população desta.

Uma reclamação de veraneantes visieus

Um grupo de veraneantes de Viseu vem, por nosso intermédio, solicitar à C. P. que o serviço de automotoras entre Viseu e Espinho seja directo.

Com efeito, não faz sentido que os passageiros sejam obrigados a fazer trasbordo juntamente com as suas bagagens na Sarnada, facto que causa grande transtorno e confusão, visto suceder normalmente que a automotora estacionada naquela localidade se encontra já com a sua lotação esgotada.

Pedimos à C. P. providências imediatas sobre o assunto.

RUI FAEL

Médico Especialista Gravidez, Partos e Puericultura Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal

RESIDÊNCIA, Bairro Japonês 2 - G. Anja - Telefone, 27

Arcozelo

CONSULTÓRIO, Rua 19 n.º 457 - Espinho - Telefone, 560

Casas vendem-se

vende-se um grupo de casas, em conjunto ou isoladamente, e um bom terreno. Tratar com Aurora Ramos, a Rua 7 n.º 999.

GRANDE PENSÃO PARTICULAR

Ruas 21, 4 e 6 \* Telef. 17 \* ESPINHO

Higiene - Conforto - Modicidade de preços. Quartos com águas correntes - quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar - Bar com mobília de requintado bom gosto. Esmerado serviço de cozinha - Almoços e jantares.

Especialidade em banquetes.

ABERTA TODO O ANO

Fogão De lenha 1,10 x 0,62, reparado, com forno e estufa, caldeira de cobre. Avenida 8 n.º 332 - ESPINHO

# Vida Desportiva

## Torneio de Ténis da A. A. Espinho

Realizou-se o Torneio de Ténis da A. A. Espinho, para disputa das taças Cinquentenário (Pares) e Praia de Espinho (Singulares), tendo saído vencedores, respectivamente, os Srs. Eng.º Moniz Pereira, Alvaro Martino e Alvaro Bissala Barreto.

### Concurso Fotográfico

Organizada pela A. A. Espinho, encontra-se aberta ao público no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, uma exposição de arte fotográfica.

# DENSAMENTOS

Ser crente, é ser alguém. Que, durante a sua vida Por estrada dolorida, Rezou e pediu também, Ao Altíssimo, o alento Pra sua dor só igual A' daquele que afinal Passou a vida em tormento.

Ser crente, é fitar no Céu A estrela reluzente Que nos conduz, docemente, Ao rumo que se perdeu.

Ser crente, é ser bem mais forte Que as fúrias da tirania Que se sofrem, dia a dia, E sorrir da própria morte.

Ser crente, é ter a certeza Que Deus existe, e que um dia Há-de dar a alegria A quem só teve tristeza.

Esmoriz, 19 de Agosto de 1954

J. FERREIRA

# Anúncio

## JOSÉ DA CONCEIÇÃO PEIXOTO

Juiz das Execuções Fiscais de Espinho

Faço saber que no dia 6 de Setembro pelas 9 horas e 30, na Secção de Finanças se há-de proceder à arrematação, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados penhorados a Manuel Gomes de Oliveira, morador que foi em Fomal, Silvalde, para pagamento de Multa do Instituto Nacional de Estatística.

Designação dos bens: Um tear a funcionar, com 1,º 65 de comprimento de pente no valor de 400\$00; 2.º Um tear a funcionar com 2,º 12 de comprimento de pente no valor de 500\$00; 3.º Um tear a funcionar com 3,º 17 de pente no valor de 700\$00; 4.º Um tear incompleto no qual lhe falta o pente e ferragem com 3,º 75 de peitoril no valor de 400\$00; 5.º 2 teares ligados a funcionar iguais com 1,º 16 de pente cada, no valor de 700\$00; 6.º 2 teares ligados iguais, sendo um completo com 1,º 16 de pente e outro com falta de pente e peitoril no valor de 600\$00. Todos estes teares são armados em madeira e encontram-se completos a funcionar à excepção dos referidos nos números 4 e 6.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 19 de Agosto de 1954.

E eu, Américo Rodrigues Marques escrevo que o subscrevi.

O Juiz, José da Conceição Peixoto

(Def. sa de Espinho n.º 1170 29 8 954)

# Casa das Meias

Este grande estabelecimento comercial, do qual é proprietário o sr. Manuel Fernandes da Silva, acaba de receber um grande melhoramento, com um réclame luminoso de fino gosto.

Parabéns ao seu proprietário.

# NECROLOGIA

Manuel Henriques

Na sua Vivenda Ideal, em Rincôa (Linha de Sintra), faleceu na transacção comigo, dia 28, o sr. Manuel Henriques, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Henriques, pai da sr.ª D. Alice Henriques Paixão e do sr. Amilear do Rosário Henriques genro do sr. dr. Luis Marques Paixão e irmão da sr.ª D. Maria de Henriques e dos nossos prezados amigos sr.ª Artur e Afonso Henriques, considerados industriais desta Vila; tio da sr.ª D. Maria Suzete Henriques Estima, casada com o sr. dr. H. Neves Estima, D. Margarida Henriques Fernandes da Silva casada com o sr. Manuel F. da Silva, D. Josefina Henriques Nunes dos Santos, casada com o sr. Manuel B. Nunes dos Santos e do sr. Vaseo da Conceição Henriques.

Pelas suas qualidades morais e dotas de coração, o ex-niito g zava da estima de toda a sua família e de quantos o conheciam, razão pela qual a sua morte prematura foi muito sentida.

Era sócio da firma Henriques & Irmã, do Espinho (Liso-Coluloid) e de «Plásticos de Galícia» (Vilar & Henriques, Lda) de S. Tiago de Compostela — Espanha.

O funeral realizou-se na passada 2.ª feira para o cemitério de S. Domingos da Rena-Pareda, consistindo uma grande manifestação de pesar da população da localidade onde o ex-niito residia.

A toda a extinta família endereçamos os nossos sentimentos pêsames.

## D. Susana de Campos N. Ferreira

Na sua residência à Rua S. Roque da Lameira, n.º 958, Porto, faleceu no dia 25 deste mês, a sr.ª D. Susana de Campos Salgueiro Melissal Neves Ferreira, dedicada esposa do Sr. Coronel António Pinto das Neves Ferreira, comandante militar de Baga e antigo presidente da Câmara Municipal, e Comandante militar de Espinho.

A saudosa era mãe amantíssima da sr.ª D. Maria Amélia Salgueiro M. Ferreira de Almeida Oliveira e do sr. António Salgueiro M. Neves Ferreira e sogra do sr. dr. Domingos de Almeida Oliveira.

A toda a família, e especialmente ao Ex-mo marido de extinta apresentamos sentidas pêsames.

# Os serviços TELEGRAFOS-POSTAIS EM ESMORIZ

Da Administração geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, recebemos a seguinte

## INFORMAÇÃO

O Jornal «Defesa de Espinho», numa local do seu número de 20, 6/54, pede o aumento da detção de pessoal maior da estção de Esmoriz, por considerarmos insuficiente a única unidade que ali presta serviço.

Informamos, a propósito, a Administração Geral dos CIT, que as dotações não se fixam arbitrariamente, sendo sempre determinadas pelo tráfico das mesmas, expresso em unidades de tempo e de trabalho fáctamente valáveis.

No caso de Esmoriz o tráfico apurado apenas justifica ocupação para 6 horas de trabalho, motivo por que a detção de uma unidade que lhe foi atribuída pode considerar-se folgada.

N. da R. — Sobre a matéria deste ofício os nossos correspondentes em Esmoriz dizem da sua justiça.

## Quinta em Santins — V. da Feira

Grande rendimento, c. m. água, instalações e matos, etc. Tratar R. 29 n.º 302 — ESPINHO.

## Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista

Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO RESID. P. de Brand — Tel. 6. Consulta às 2 as, 4 as, 5 as e Sábados das 17 às 20 Consulta em hora marcada

# Correspondências

De Silvalde 26 8 954

\* Em consequência da publicação das comissões de lugares que vão dar o necessário apoio à representação de Silvalde no cortejo de oferendas a favor da construção de novo hospital da Misericórdia, inserimos, hoje, as restantes que são as seguintes:

**SOUTO GULHE E LOUREIROS:** Joaquim F. de Sá, Manuel Fontes, Adriano Pinto Loureiro, Professor Rusno, Mafés Gulcho, Manuel da Rocha Bernardes, Laurentino Fardilha, Constantino Leite Ferreira, António Costa, António Alves da Silva e António Rodrigues da Costa; **FONTE DA RATA, FORMAL, SISTO, CORGA E ENXAMES:** Manuel Fardilha, Manuel Alves de Araújo, David Bravo, António de O. Granja, Adriano Alves de Oliveira, José Macedo, Domingos Alves de Oliveira, Joaquim Monteiro, José Gomes Laranjeira, Joaquim Pereira Alves, Manuel Pereira Alves, José Alves de Oliveira, Abel Alves Fardilha, Manuel Francisco Pereira José Alves do Couto, Manuel Domingues Fernandes; **BARRIO E PONTE:** Miguel Alves Custódio, Augusto Neves da Rocha, António Pereira Relvas, Narciso Soares, Joaquim da Conceição e José Alves do Couto; **COVÊLOS FIGU IREDO E PEDREIRA:** Fernando de Oliveira Mendes, António A. P. Teófilo, António A. Alves de Oliveira, Manuel Rodrigues de Oliveira, Adão A. Pereira Mala, Joaquim Quintás Adriano da Rocha Pinto, Constandino Vichas, José Alves Fernandes, Manuel Alves Marques e Daniel Rodrigues da Costa; **OUTEIRO E S'LES:** Domingos da Silva Pinto, Manuel Dias da Silva, Hilário Pereira da Silva, António Soares, Joaquim Rodrigues da Silva, Alvaro Pereira de Jesus, José Pinto de Sá, Alfredo F. da Costa e Silva e Alberto Alves de Oliveira. — C.

## De Paramos

### Estrada da Igreja

Agora que alguns moradores mandaram construir os muros que margeiam os seus terrenos, e guarda-se constantemente a conclusão dos trabalhos desta estrada que há seis anos está por concluir, devido a um morador que por não consentir um corte no seu terreno, como ali os outros consentem, continua assim naquele inestético treçado até que o sr. João se resolve a consentir o necessário corte. O corte é que, por causa do sr. João, a estrada não está concluída, e não se dá a ser difícil de compreender que a Câmara do nosso Concelho demore tanto tempo a resolver este problema, tendo em conta que na Sede do Concelho têm sido levadas a bom termo importantes realizações. — C.

## Jogos Florais

A falta de espaço obriga-nos a deixarmos para o próximo número a notícia da Festa dos Jogos Florais da Praia de Espinho, realizada no dia 24 no Salão Nobre do G. Casino de Espinho, organizada pelo C. C. Dr. Manuel Laranjeira.

## TOURADAS

Segundo nos consta a Empresa da nossa Praça de Touros está a organizar uma nova corrida para o dia 12 de Setembro.

## PRÉDIOS COM MAU ASPECTO

Chegam-nos a cada passo aos ouvidos vivos comentários acerca de dois prédios do Largo da Graciosa que, por falta de pintura e arranjo, destoam do conjunto, oferecendo aspecto desagradável lamentando-se que as autoridades municipais consistam em tal anomalia num lugar tão central como aquele.

Há muito já que notamos o facto, ao qual não temos aludido por nos afirmarmos que os respectivos proprietários iriam fazer obras de vulto nos prédios.

Uma vez, porém, que essas obras se não vislumbam ainda, de toda a conveniência é que os seus proprietários mandem dar, quanto antes, uma pintura ainda que ligeira, nas fachadas dos edifícios, afim de pôrem termo aos desagradáveis comentários que tanto atingem os referidos proprietários como a Edilidade Municipal.

## TOME CAFÉ NO CRISTAL

# INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz. Ano II N.º 1

## Nota da Semana Aspirações

«Não temos o encargo de salvar uma sociedade que apodrece, mas de lançar, aproveitando os seus vigamentos antigos, a nova sociedade do futuro.»

Prof. Oliveira Salazar

Os dias, na sucessiva voragem, do tempo, finam-se uns após outros, e os homens, como os dias, vão-se dia a dia consumindo. Um ano de fôbil trabalho, de viva e constante ansiedade, de múltiplas e onerosas cansas e preocupações se passou, e os que formam a C. M. E., num heróico esforço conseguiram vencer um programa cheio de escolhos, ao longo do qual não faltaram «velhos do Rastelo» profetizando tempestades, num pseudo-optimista apresentando falsas e enganadoras ilusões, nem aqueles que, sem qualquer espécie de escúpulo, se prestaram às mais odiosas mistificações.

Em ódios nem guerras — que não alimentamos — antes com uma política de extrema Justiça e Verdade; sem qualquer espécie de servilismo, que condenamos, já mais nos detivemos na Ásia das justas soluções para os reais problemas da nossa terra.

Movemo-nos e move-nos um só sentimento: fazermos tudo o que concorra para o bem de Esmoriz.

Enganou-se a Galúnia ao supor que não seguiríamos este sentimento, ou que o abandonaríamos à chegada dos primeiros revezes.

Enganou-se o Despito, ao atacar-dos pelos escafanhares, julgando-nos deconheedores da história de Aquiluz.

Enganou-se a Laveja ao acreditar que os seus inebriados manejos frouxariam os nossos esforços e nos roubariam a orientação. Em todos os momentos mantivemos a lucidez do espírito e usufruímos a paz de consciência que atalva para nós a maioria dos esmorizenses, na Ásia da concretizarem o nosso anseio que embriouva na sua razão. E assim fizemos um ano de existência. Diante este ano concretizamos todas as nossas aspirações, à parte: a da Estrada ou Avenida da Praia.

Esta movimentadíssima artéria urbana, para o arranjo da qual se dispenderam já algumas somas, quer na preparação da documentação necessária a fim de ser comparticipada pelo Estado (arranjo a paralelos, orçado em 800 contos) documentação entregue na sede do concelho em fins da época balnear de 1953, quer no conserto feito antes da abertura da presente época balnear, conserto ligado, é certo, mas sempre dispendioso e que a deixou em condições de servir como t m servido, continuará a ser um dos nossos problemas, enquanto a não virmos arranjada como urge, a «paralelos».

No momento em que rebicamos estas linhas, quase meia centena de operários andam, numa operação de conservação a bituminoso, que mais parece uma corrida com «arêdo» e asfalto, a tratar dela. Seríamos facciosos se não dissessemos que fica muito, muitíssimo a quem do que devia ser.

Se a Câmara mereça parabenizar por este remendo, precisa de guardar este aviso por nós feito: a obra está longe de ficar o que precisa ser.

Só devidamente feita a paralelizada, como está esboçada e oçamentada, ficará obra digna de servir a zona turística que serve.

O resto são balões de oxigénio. O problema, está, portanto, insolúvel.

## A dragagem da Barrinha

Não somos nós, não são os de Esmoriz os principais admiradores da praia natural que Deus nos deu. Santos de ao pé da porta... Os melhores porções desta Reliquia da Natureza são os estranhos.

A Barrinha então este ano está famosa. Poucos sabem por quê, e devido a quem.

Isso não interessa. Todos os dias, barcos de todos os tipos cruzam as límpidas águas da Barrinha em volúpias de banho ou de lazer.

Mas a Barrinha tem um «mao»! Precisa ser dragada.

E sendo a Barrinha dragada, segundo os planos por nós já apresentados, então sim. Então Esmoriz será o que desejamos, e que muitos nunca pensaram, nem sonharam: o primeiro dragar a Barrinha. Lucra o turismo, lucra o comércio e principalmente, quem será o maior quinheiro neste lucro, será a agricultura.

A Barrinha precisa e tem que ser dragada.

## Uma pousada

Mesmo as im como está e este ano, excepcionalmente, está ótima, a Barrinha com o seu Restaurante é um poderoso íman que atrai todos os que buscam repouso, luz, b'leza, solidão e imensidão.

A Barrinha de Esmoriz tem os seus devotos fiéis que só não demoram junto dela por mais tempo por falta de tempo ou de acomodações para lá o passar.

O Restau ante não tem quartos. Existe uma casa do Restauante que aloja 8 ou 10 casais, e isso é nada para os muitos pretendentes. Temos que encetar a construção de uma pousada com uns 30 a 40 quartos, não luxuosos mas cómodos, para complemento do Restaurante. Várias pessoas encaram como nós o problema. Quem osará dar o primeiro passo para a obra? Alguem terá que ser o primeiro.

E' necessário que esse alguém apareça. Cum que bus? Somos de opinião da chamada de capital por meio da emissão de ações. Para o fim que é e na Barrinha já ninguém deve ter recelo de empregar os seus cabedais.

## Uma nova avenida para a Barrinha

Sonhando sempre acordados, temos necessidade de concretizar uma nova avenida para a Barrinha, saindo do início da Avenida Coentro de Pinho indo direita ao Restauante, onde ligará com a Avenida hoje inaugurada, de acesso ao mesmo.

Esta artéria terá desde logo estas vantagens: ligação mais rápida com a Barrinha, triangulação feita com a zona, ótimo circuito para desportos, maior e nova zona urbana, com a valorização inerente daquelas terrenos.

Será uma realidade em Junho de 1955 esta nova artéria?

Se a Shell tivesse outra estção de Serviço a fazer, seria. Mas — e os esmorizenses não poderão, querendo, suprir os nossos amigos? Esperamos e confiamos.

Na zona compreendida por esta Avenida e a Avenida da Shell nascerão os parques, jardins e arvrumentos necessários. Prevendo-os desde o início, não faremos obra ao acaso. Vinham alvitres, nascam resoluções, e à vante.

Ala arriba, diz a gente do mar.

Pela Barrinha, por Esmoriz, ala arriba! Fica um programa traçado.

Nós não queremos nem podemos fazer tudo, gente de Esmoriz. I-emos des-cansar h'j um, amanhã outro, como o tempo que passa na voragem da vida. Ficais vós, moçidade radiante e generosa da nossa terra, herdeiros dos vigamentos que vos deixamos. Vinde tomando conta da l'ra. «Não temos o encargo de salvar um a sociedade que apodrece, mas de lançar, aproveitando seus vigamentos antigos, a nova sociedade do futuro»; — disse Salazar.

Nós assim fazemos. Oxalá por Esmoriz venham sempre a fazer todos o mesmo.

## BIRMÃO PERALTO

## Casa para alugar ao ano

Precisa-se com 3 ou 4 quartos, uma ou duas salas, próximo do Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição. Informar Rua 9 n.º 319.

## Prefeito precisa-se, com as necessárias habilitações, no Colégio de S. Luís Telefone 69 — ESPINHO

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## Lições de contabilidade e escrituração ENSINO A PREÇOS MÓDICOS Rua 62 n.º 335 — ESPINHO

**QUERE LEITÃO ASSADO?**

Procure na ADEGA FIGUEIRA onde encontrará, diariamente essa especialidade baírradina, assim como outros petiscos e bons vinhos

**ADEGA FIGUEIRA**

DE

**Aldo Martins dos Santos**

Rua 12 (próximo à estação Espinho-Vouga)

**TOME CAFÉ NO CRISTAL**

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS. ANO SEM. Trim. Portugal Continent. 5000 2500 1250. Ibas, Colónias Portug. e Espanha 6000 Remessa semanal mais 2000. Brasil 7000 mais 2000. Venezuela e outros 7000 mais 2000. Países American. 9000 mais 2000. PAGAMENTO ADIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria» Sede: Rua 19 N.º 245-Fillal, Rua 52, N.º 491 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 \* ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO RUA 18, 99a, 951—Telef. 127—ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marianinhas». Secção de Pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacões e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMÍLIO. Fillal em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO Restaurante e Cervejaria Rua 19 n.º 28 e 36 ESPINHO Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa TAVARES Rua 52—Passado Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências. Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198—Telef. 170

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos «PAUPERIO»—Chocolates—Agua Mineral—Fogacões e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO Júlia Barbosa Lourenço Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

MADRIAS DE Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azetes ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 53 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura TELEFONE, 303—ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliot., Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos. Rua 10 n.º 385 Telef. 165 (Pagado no edifício do antigo Teatro Alameda) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

JORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS, VIMES, JUNCO, MISTO E PALMITO Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES FÁBRICA DE ARTIGOS DE Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31—ESPINHO FÁBRICA DE Guarda-sois Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhores, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Casa Fontinha Rua 8 n.º 157, Tel. f. 391—ESPINHO Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio. —Esplêndido local ao ar livre— Novo proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67 E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª FÁBRICA DE ARTIGOS DE Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadetas, Cartelas para passés, Bolax, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marocadas Telef. 28-Teleg. ESTI VALENTE — ESPINHO —

V A G O

VINHOS DE PASTO Para o País e PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Cerco, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telef. 159 FÁBRICA DE Vinagre E Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» E «TÉRMICO» Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 42 43

Narciso André de Lima (Herdeiros) ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO. GUTELARIAS INOXIDÁVEIS Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

LADY Orlando Rangel Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense Benjamim da Costa Dias Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo Angulo das ruas 44 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA